



BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES



PREFEITURA DE
FAZENDA RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Nº 02 - 2025 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - JUNHO 2025
13/06

PARANÁ

CASOS CONFIRMADOS



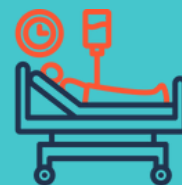
12.011

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE
19,65% NO NÚMERO DE CASOS EM
10 DIAS

FONTE: SESA/PR

FAZENDA RIO GRANDE

CASOS CONFIRMADOS



103

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE
17,9% NO NÚMERO DE CASOS EM
10 DIAS

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

ÓBITOS



598

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE
27,51% NO NÚMERO DE ÓBITOS EM
10 DIAS

FONTE: SESA/PR

ÓBITOS

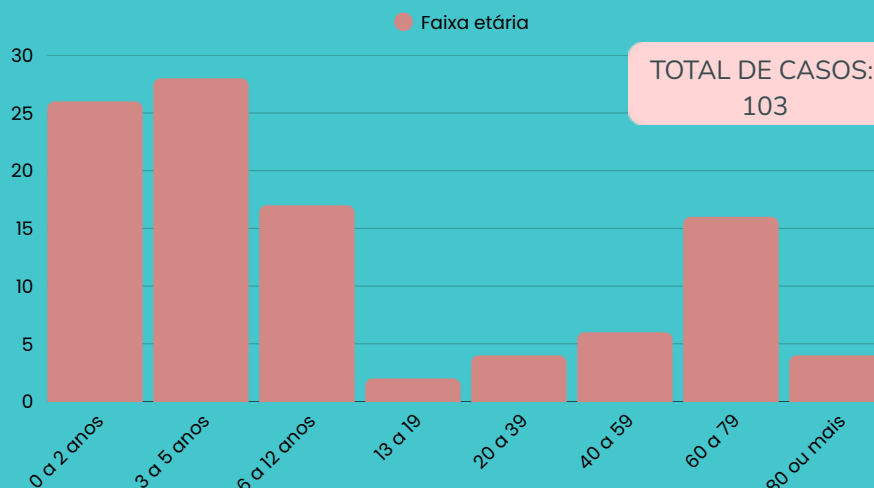
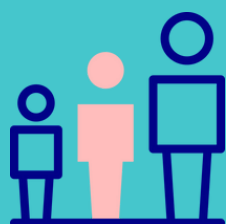


5

AUMENTO DE APROXIMADAMENTE
25% NO NÚMERO DE ÓBITOS EM 10
DIAS

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR FAIXA ETÁRIA - FRG



FONTE: SIVEP/GRIPE/PR



BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES

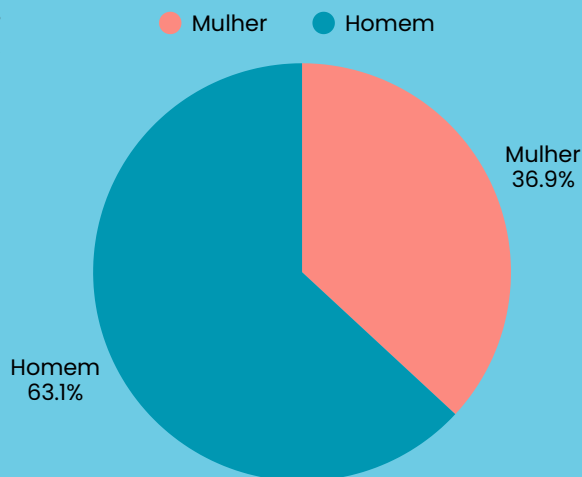


PREFEITURA DE
FAZENDA
RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Nº 02 - 2025 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - JUNHO 2025

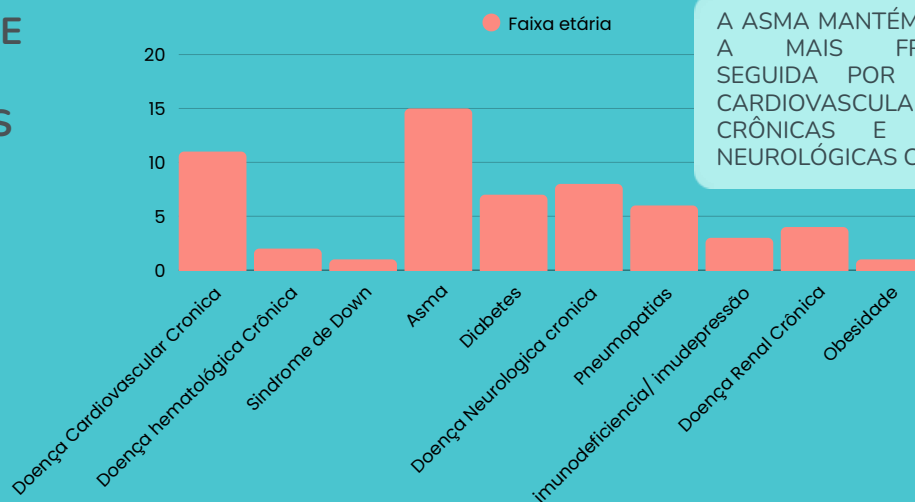
DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR SEXO



EM RELAÇÃO AO SEXO, MANTÉM PREDOMINÂNCIA DE CASOS NO SEXO MASCULINO, COM 65 REGISTROS (63.1%), FRENTE A 38 CASOS FEMININOS (36.9%).

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

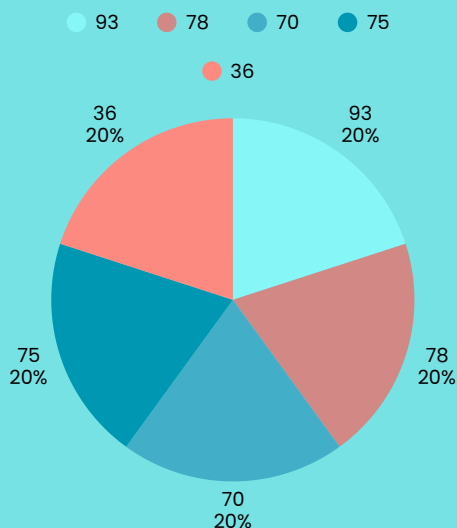
DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR COMORBIDADES ASSOCIADAS



A ASMA MANTÉM-SE COMO A MAIS FREQUENTE, SEGUIDA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES CRÔNICAS E DOENÇAS NEUROLÓGICAS CRÔNICAS.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

ÓBITOS POR IDADE



ENTRE OS CINCO ÓBITOS REGISTRADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), QUATRO OCORRERAM EM INDIVÍDUOS IDOSOS, FAIXA ETÁRIA CONSIDERADA DE MAIOR VULNERABILIDADE PARA COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR



BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES

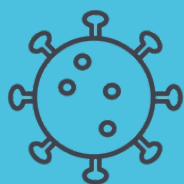


PREFEITURA DE
FAZENDA
RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Nº 02 - 2025 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - JUNHO 2025

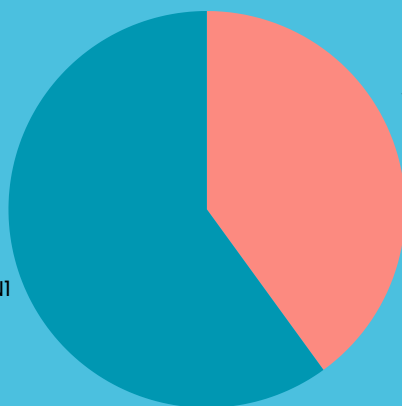
DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR AGENTE VIRAL



Influenza A H1N1
60%

● Vírus indeterminado

● Influenza A H1N1



Vírus indeterminado
40%

DOS CINCO ÓBITOS, DOIS TIVERAM AGENTE ETIOLÓGICO INDETERMINADO E TRÊS FORAM POR INFLUENZA A.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

CORRELAÇÃO DE ÓBITOS POR SRAG COM A VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA A



● Não vacinados



Não vacinados
100%

AS 5 PESSOAS QUE FORAM A ÓBITO, NÃO SE VACINARAM CONTRA A INFLUENZA A. ESTE CENÁRIO REFORÇA A FORTE ASSOCIAÇÃO ENTRE A NÃO VACINAÇÃO E A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS, SUBLINHANDO A NECESSIDADE DE MANTER A VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM DIA, PRINCIPALMENTE EM IDOSOS, GESTANTES, CRIANÇAS E PORTADORES DE COMORBIDADES.

FONTE: SIVEP/GRIPE/PR

VACINE-SE



A vacinação segue sendo a medida mais eficaz para reduzir os impactos das Síndromes Gripais, como a Influenza e a COVID-19. Ao estimular a produção de anticorpos, a vacina fortalece o sistema imunológico e diminui significativamente a chance de quadros graves e internações.

É essencial que a população compareça às unidades de saúde para se vacinar, especialmente os grupos com maior risco de complicações, como:

- Crianças com menos de 6 anos de idade;
- Pessoas idosas;
- Gestantes e mulheres no pós-parto;
- Pacientes imunossuprimidos;
- Pessoas com comorbidades como diabetes, hipertensão ou doenças respiratórias.



BOLETIM

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS GRAVES



PREFEITURA DE
FAZENDA
RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Nº 02 - 2025 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - JUNHO 2025

SÍNDROMES GRIPAIS – FORMAS DE CONTÁGIO



GOTÍCULAS
DE SALIVA



ESPIRRO



TOSSE



CATARRO



CONTATO PESSOAL
PRÓXIMO, COMO
TOQUE OU APERTO DE
MÃO



CONTATO COM OBJETOS
OU SUPERFÍCIES
CONTAMINADAS,
SEGUIDO DE CONTATO
COM A BOCA, NARIZ OU
OLHOS

SINTOMAS DE AGRAVAMENTO



TOSSE PERSISTENTE



FEBRE PERSISTENTE
MESMO ESTANDO
MEDICADO



DIFICULDADE PARA
RESPIRAR OU
FALTA DE AR

PREVENÇÃO



LAVE AS MÃOS
COM ÁGUA OU
USE ÁLCOOL GEL



CUBRA O NARIZ E
A BOCA AO ESPIRRAR
(USE O ANTEBRAÇO OU
UM LENÇO E DESCARTE
APÓS O USO)



EVITE AGLOMERAÇÕES
SE ESTIVER COM
SINTOMAS GRIPAIS



MANTENHA OS
AMBIENTES BEM
VENTILADOS



NÃO COMPARTILHE
OBJETOS PESSOAIS



SE ESTIVER COM
SINTOMAS GRIPAIS,
EVITE CONTATO
PRÓXIMO COM AS
PESSOAS E USE
MÁSCARA

Em caso de Síndrome Grial, fique atento aos seguintes sinais, que indicam gravidade e necessidade de procurar atendimento médico imediato: dificuldade para respirar, dor no peito, coloração azulada nos lábios ou extremidades, febre alta persistente e confusão mental. Em crianças: irritabilidade, dificuldade para mamar ou respirar e gemência. Ao identificar qualquer um desses sinais, procure rapidamente uma unidade de saúde. O diagnóstico e o tratamento precoces podem salvar vidas!